# PREVALÊNCIA DE ALEXITEMIA EM UNIVERSITÁRIOS: UMA DIFICULDADE RELACIONAL

Iara Heloísa Ramos Mendes, Celina Aparecida Gonçalves Lima, Maria de Fatima de Matos Maia, Berenilde Valéria de Oliveira Sousa, Italo Barreto Prates, Thatiana Maia Tolentino

Orientadora: Profª Dra. Maria de Fatima de Matos Maia

A alexitemia é um construto que se caracteriza pela dificuldade do indivíduo em identificar e expressar seus próprios sentimentos e emoções, através da linguagem. A palavra tem origem grega e significa: "sem palavras para a emoção" (a = falta, lexi = palavra, timia = humor ou emoção). O uso da linguagem por uma pessoa, em seus relacionamentos pessoais é um fator muito importante na regulação das emoções e, pode ou não, fortalecer seus relacionamentos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de alexitemia em uma amostra de universitários de uma instituição pública do norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos**: Estudo epidemiológico, transversal e analítico, com uma amostra de 196 acadêmicos de três cursos da área de saúde de uma Universidade Pública do município de Montes Claros / MG. Os sujeitos responderam a versão portuguesa da Toronto Alexithymia Scale – 20 itens bem como dados sócio demográficos (sexo, idade, pratica atividade física, religioso, curso). Foi realizada análise descritiva, através de frequência simples e relativa e, para verificar a diferença entre médias da alexitemia entre os grupos, foi utilizado o teste 't' e Anova. O nível de significância estipulado foi 5% ($p \leq 0,05$). Foi utilizado o software *Statistical Package for Social Sciences* ® (SPSS®), versão 20.0 para o sistema Windows. **Resultados**: A maioria dos acadêmicos foi do curso de Educação física licenciatura (59,7%), com idade acima de 20 anos (86,2%), sexo feminino (52,0%), praticam atividade física (80,1%) e religioso (86,2%). Os acadêmicos apresentaram alexitemia moderada (27,3%) e claramente alexitímicos (24,7%), mas não houve diferença estatisticamente significativa. **Conclusão**: Verificou-se uma prevalência alta de alexitemia entre os acadêmicos, apesar de não ter sido um resultado significativo. Entretanto, serve de alerta, uma vez que os acadêmicos podem apresentar dificuldades relacionais em seu cotidiano.